

Justiça decreta prisão de dois suspeitos ligados à tentativa de homicídio de tenente irmão de Eloá

Bárbara Sá

- *Investigados, de 40 e 52 anos, são apontados como responsáveis por dar apoio aos executores; policial permanece internado em estado gravíssimo, porém estável*
- *Prisão é temporária e tem prazo de 30 dias*

A Justiça de São Paulo decretou neste domingo (28) a prisão temporária de dois homens, de 40 e 52 anos, sob suspeita de envolvimento na tentativa de homicídio do 1º tenente da Polícia Militar Ronickson Pimentel dos Santos, baleado na cabeça em uma avenida de São Caetano do Sul, no ABC Paulista.

A decisão foi dada pela vara do plantão da Comarca de Santo André. Os investigados foram localizados pela PM em Guaianases, na zona leste da capital paulista, e encaminhados ao Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), onde são ouvidos pela Polícia Civil.

Um terceiro homem, de 24 anos, esteve no departamento acompanhando o pai, um dos detidos, mas não foi preso. A identidade deles não foi divulgada e, com isso, a reportagem não conseguiu identificar os responsáveis pela defesa.

A prisão é temporária por 30 dias e os homens devem passar por audiência de custódia nesta segunda-feira (29).

Segundo as investigações, há indícios de que os suspeitos tenham ligação com os homens que perseguiram e atiraram no policial militar. Ele é irmão de Eloá Pimentel, morta em 2008 após ser mantida em cativeiro pelo namorado Lindemberg Alves.

Segundo a apuração policial, os suspeitos teriam prestado apoio à ação criminosa, atuando de forma coordenada com os executores por meio de veículos que acompanharam a motocicleta utilizada no atentado antes e após os disparos.

Dois veículos que estavam sob posse dos investigados foram apreendidos e serão submetidos à perícia do Instituto de Criminalística. As investigações prosseguem para esclarecer a participação de todos os envolvidos e identificar os autores dos disparos, diz a polícia.

Horas antes da decretação das prisões, o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, afirmou que a investigação ainda dependia da produção de provas para confirmar a participação dos suspeitos.

"Tudo depende de provas. A gente tem que colocar a pessoa no cenário", disse o secretário durante entrevista coletiva.

Ele afirmou ainda que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) acompanha a apuração e cobra resultados das forças de segurança.

Ao lado do secretário, o chefe do Centro de Comunicação Social da Polícia Militar de São Paulo, coronel Gonzaga, classificou o atentado como "uma agressão ao Estado" e afirmou que toda a corporação acompanha o estado de saúde do oficial e presta apoio à família.

Responsável pela investigação, a diretora do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), Ivalda Aleixo, informou que uma força-tarefa formada por policiais civis e militares segue realizando diligências e coletando provas para esclarecer o atentado.

O ataque ocorreu na manhã de sábado (27), na avenida Goiás, em São Caetano do Sul. O tenente Pimentel estava à paisana, em uma motocicleta parada em um semáforo quando foi abordado por dois homens em outra moto, que efetuaram diversos disparos.

O policial foi atingido na cabeça, socorrido por equipes de resgate e levado pelo helicóptero Águia ao Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André.

Ele passou por uma cirurgia neurológica de emergência e permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Segundo o hospital, seu estado de saúde é gravíssimo, porém estável, e ele segue sob monitoramento neurológico contínuo.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/06/justica-decreta-prisao-de-dois-suspeitos-ligados-a-tentativa-de-homicidio-de-tenente-da-rota.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: São Caetano